INFORMATIVO ANBIMA

Ano IV Nº 41 Março/2013

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

Instituições não bancárias passam a ter acesso a linha de liquidez de um dia

No dia 28 de fevereiro, o CMN (Conselho Monetário Nacional), por meio da Resolução nº 4.191, concedeu a autorização para que as instituições não bancárias que possuem contas de liquidação no Banco Central possam realizar operações de redesconto de um dia. Com a medida, corretoras, distribuidoras, cooperativas de crédito e financeiras passam a ter acesso à linha de liquidez de um dia oferecida pelo Banco Central.

"A medida é uma conquista para as instituições não bancárias. Com o acesso a este mecanismo de liquidez, elas garantem melhores condições de competitividade, o que, sem dúvida, é saudável para todo o setor financeiro", fala o diretor da ANBIMA Saša Markus.

Vale lembrar que o Comitê de Mercado promoveu inúmeras discussões com os representantes do Banco Central com o intuito de debater o acesso a essa linha de liquidez.

Antes da edição da resolução, as instituições eram autorizadas a realizar operações de redesconto com o Banco Central, desde que fossem liquidadas no mesmo dia – o chamado redesconto intradia, autorizado em agosto de 2011. Contudo, não havia a possibilidade de estender esse benefício até o dia seguinte, caso fosse necessário. O diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, conta que na ocasião "era fundamental para o Banco Central ter certeza de que haveria demanda inicial para as operações intradia, e que as instituições não bancárias passariam pelo processo de aprendizado do uso deste instrumento"(confira a entrevista completa na página 2). Após esse período de adaptação, foi observada a necessidade de aperfeiçoamento das funcionalidades de liquidez, e autorizada a extensão da linha de um dia útil.

Foto: Ricardo Rollo

"A medida é uma conquista para as instituições não bancárias", afirma o diretor da ANBIMA Saša Markus

"As instituições poderão gerenciar melhor seu caixa e oferecer serviços de transferência de valores mais eficientes a seus clientes, de forma independente", afirma Mendes. Ele destaca que outro importante benefício trazido pela resolução é oferecer a todos os participantes diretos do STR (Sistema de Transferência de Reservas) instrumentos que facilitem a realização de pagamentos.

As operações de redesconto são realizadas por meio da venda de títulos públicos federais, com compromisso de revenda por parte do Banco Central. Caso a operação não seja liquidada no tempo determinado, os títulos objeto da operação são incorporados automaticamente à carteira do Banco Central. ▶

Foto: Ricardo Rollo

De acordo com o diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, após demanda inicial das operações intradia foi observada a necessidade de aperfeiçoamento das funcionalidades de liquidez

Entrevista • Aldo Mendes

Confira abaixo a entrevista que o diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, concedeu ao Informativo ANBIMA. Nela, ele fala sobre os benefícios da nova resolução, como o melhor gerenciamento de caixa, a maior competitividade entre as instituições e até o potencial aumento de liquidez dos títulos públicos.

1. Quais os benefícios que o redesconto de um dia traz para as instituições não bancárias?

Um importante benefício é evitar o risco de que essas instituições venham a sofrer perdas financeiras por não conseguirem, em decorrência de falha operacional, recomprar seus títulos no mesmo dia em que os venderam ao Banco Central. Outro benefício relevante é prover a todos os participantes diretos do STR (Sistema de Transferência de Reservas) instrumentos que facilitem a realização de pagamentos.

2. Acredita que a medida amplia a competitividade entre as instituições financeiras?

É importante permitir acesso isonômico ao SPB (Sistema de Pagamentos Brasileiro) para que as instituições possam oferecer serviços a preços mais competitivos a seus clientes. A título de ilustração, uma instituição não bancária que tiver conta de liquidação no STR poderá permitir a transferência de recursos para negociação de títulos de seus clientes de forma rápida e mais econômica. O segmento poderá gerenciar melhor o seu caixa ao longo do dia e oferecer serviços de transferência de valores mais eficientes a seus clientes, de forma independente.

3. Em relação aos títulos públicos, acredita que a medida traz mais liquidez a eles, uma vez que as instituições os utilizam no empréstimo solicitado ao Banco Central?

O mercado de títulos públicos possui liquidez adequada, e a participação das corretoras e distribuidoras é muito importante para isso. A medida tem o potencial de melhorar ainda mais a liquidez desse mercado, levando em conta que facilita a liquidação financeira das operações nos mercados primário e secundário pelas instituições não bancárias. No mesmo sentido, possibilita às instituições um gerenciamento mais eficiente de suas disponibilidades financeiras.

"As instituições poderão gerenciar melhor seu caixa e oferecer serviços de transferência de valores mais eficientes a seus clientes, de forma independente"

4. Até o momento, o volume de instituições não bancárias que utilizaram o redesconto é significativo?

Se comparado com o volume médio diário das operações intradia de todo o sistema, é pouco significativo, cerca de 0,8%, com os dados de 2012. No entanto, dentro do segmento de instituições não bancárias, está havendo crescimento no volume de operações intradia. O volume médio diário das instituições não bancárias em 2012 foi de R$ 472 milhões. Em fevereiro deste ano, esse volume saltou para R$ 667 milhões.

5. As instituições não bancárias passaram a ter acesso ao redesconto intradia em agosto de 2011. Por que, na ocasião, não foi oferecido o benefício de um redesconto de um dia?

Trata-se de processo natural de aperfeiçoamento dos instrumentos, e era fundamental para o Banco Central ter certeza de que haveria demanda inicial para as operações intradia e que as instituições não bancárias passariam pelo processo de aprendizado do uso do instrumento intradia. Após o intradia atingir certa importância para essas instituições, foi observada a necessidade de aperfeiçoamento das funcionalidades de liquidez, quando então o CMN (Conselho Monetário Nacional) decidiu pela extensão da linha de um dia útil ao segmento. ■

SAIBA MAIS

O Informe de Legislação nº 14, elaborado pela gerência de Estudos Regulatórios, traz informações sobre as regras do redesconto para as instituições não bancárias. Entre elas estão dados sobre as concessões das operações, os prazos, parâmetros de negociação e operações associadas.

A publicação pode ser encontrada no portal da ANBIMA (www.anbima.com.br) em "Informações Técnicas". Em seguida basta clicar em "Informes de Legislação" dentro do item "Legislação".

Comitê Consultivo de Educação da CVM lança livro sobre o mercado de capitais

Foto: Leandro Viola

A presidente da ANBIMA, Denise Pavarina, o presidente da CVM, Leonardo Pereira, e o presidente da Apimec, Reginaldo Alexandre

O Comitê Consultivo de Educação da CVM lançou, no dia 8 de março, o livro "Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro", disponível em formato eletrônico no Portal do Investidor (www.portaldoinvestidor.gov.br) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

O evento de lançamento, realizado na ANBIMA, em São Paulo, foi conduzido pela presidente da Associação, Denise Pavarina, e pelo presidente da CVM, Leonardo Pereira. Representantes de outras instituições que compõem o comitê também estiveram presentes e participaram de um bate-papo com a imprensa e professores universitários que estiveram no último Programa TOP de Treinamento de Professores. A publicação será utilizada como material de apoio das próximas edições do programa, mas poderá ser baixada por qualquer pessoa interessada em conhecer melhor os conceitos e a dinâmica do mercado de capitais.

"Atuar para a educação de investidores está entre as prioridades da CVM", disse Pereira. Denise lembrou que o cenário de investimentos com boa rentabilidade, alta liquidez e baixo risco não existe mais e que a adaptação aos novos tempos exigirá um esforço grande de todos. "Temos uma agenda de trabalho extensa para lidar com essa mudança estrutural. Um componente importante dessa agenda são justamente as iniciativas de educação do investidor", disse.

A publicação eletrônica será atualizada periodicamente e trata de temas do mercado de capitais no Brasil, tais como: o SFN (Sistema Financeiro Nacional), valores mobiliários, fundos de investimento, companhias, governança corporativa, relações com investidores, oferta pública, bolsa de valores, funcionamento do mercado, derivativos e análise de investimento.

"Nós podemos nos orgulhar do livro que estamos lançando. E desejar que ele se transforme em um instrumento que realmente ajude os professores que lecionam disciplinas que tentam explicar nossos mercados para os universitários", afirmou Denise.

Fazem parte do Comitê Consultivo da CVM, além da ANBIMA, a Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), a Ancord (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias), a Apimec Nacional (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), a BM&FBovespa e o Ibri (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores). O IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) também colaborou para o desenvolvimento desse trabalho. ■

Conheça o Programa TOP

Curso promovido semestralmente (janeiro e julho), com duração de cinco dias, voltado para a atualização de professores de graduação e de pós-graduação que já lecionam disciplinas relacionadas ao mercado de capitais. As aulas são ministradas por profissionais do próprio mercado e da CVM. Mais informações podem ser obtidas em www.comitedeeducacao.cvm.gov.br.

IBCPF

Mercado brasileiro ultrapassa marca de mil profissionais CFP

Fotos: Leandro Viola

Noel Maye, CEO do FPSB falou sobre o crescimento pela procura da certificação CFP

O presidente do IBCPF, Ulf Mannhardt, falou sobre a emergência da profissão de planejador financeiro pessoal

Durante cerimônia promovida pelo IBCPF (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros), entidade da qual a ANBIMA é associada sênior, no dia 27 de fevereiro, 194 pessoas conquistaram a certificação CFP (Certified Financial Planner), totalizando o número de 1.128 planejadores financeiros pessoais certificados no país.

O evento, realizado em São Paulo, contou com a presença de Noel Maye, CEO do FPSB (Financial Planning Standards Board), entidade que regula a certificação mundialmente. O CEO discursou sobre a evolução da profissão e o crescimento pela procura da certificação CFP. De acordo com ele, o número de profissionais cresceu 27% no Brasil e 5,7% no mundo em 2012, em comparação com 2011.

Maye apresentou, ainda, o perfil do profissional certificado brasileiro e o comparou com os perfis de profissionais de outros países, como a China. De acordo com a pesquisa do FPSB, a maioria dos profissionais CFP no Brasil é do sexo masculino, possui entre 25 e 44 anos, tem mais de dez anos de experiência no mercado e atende menos de 50 clientes.

O presidente do IBCPF e profissional CFP, Ulf Mannhardt, que também participou da cerimônia, destacou a emergência da profissão de planejador financeiro pessoal e mencionou uma das metas da FPSB. "Nosso objetivo é que até 2025 o planejador financeiro pessoal seja considerado um profissional reconhecido, assim como hoje é um médico ou um advogado", explica.

Mannhardt aproveitou para parabenizar a 1ª turma de profissionais certificados CFP no Brasil, que completou em 2013 dez anos de certificação. "A evolução da profissão de planejador financeiro durante essa década se deve, principalmente, a esses profissionais que acreditaram na importância de se qualificar e começaram a difundir a profissão. Hoje, graças ao empenho dessa e de outras turmas, podemos comemorar não apenas os dez anos, mas a conquista de mais de mil profissionais certificados", declarou o presidente do IBCPF. ■

VISITA DE NOEL MAYE AO BRASIL

Além de participar da cerimônia do IBCPF, Noel Maye, CEO da FPSB, se reuniu com representantes dos comitês de Private Banking e Gestores de Patrimônio Financeiro da ANBIMA.

No encontro, além de discursar sobre as prioridades do FPSB, Maye apresentou os resultados de uma pesquisa que teve a finalidade de mensurar o valor da marca CFP para as empresas que trabalham com profissionais certificados. Nela, 42% das instituições afirmaram que a produtividade de seus funcionários aumentou depois de obterem a certificação, e 64% disseram que as reclamações dos clientes diminuíram. O superintendente geral da Associação, José Carlos Doherty, que também participou do almoço, informou que o IBCPF pretende conduzir uma pesquisa similar no Brasil.

Encontro discute contrato futuro referenciado na taxa Selic

Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, Aldo Mendes, diretor de Política Monetária do Banco Central, Leonardo Pereira, presidente da CVM, Paulo Valle, subsecretário do Tesouro Nacional, e Marcelo Maziero, diretor executivo de Produtos e Clientes da BM&FBovespa, se reuniram com representantes de mercado no último dia 28 de fevereiro, em encontro organizado pela Associação.

O intuito da reunião foi discutir os novos contratos de derivativos referenciados pela taxa Selic, lançados em 1º de março pela BM&FBovespa.

A iniciativa tem o objetivo de oferecer uma alternativa de indexador para estes contratos, além do DI.

O evento foi destinado aos representantes dos comitês de Fundos de Investimento e de Produtos e Assuntos de Tesouraria. ■

Previdência privada é tema de reuniões com Susep e Ministério da Fazenda

Durante o mês de fevereiro, a ANBIMA se reuniu com a Susep (Superintendência de Seguros Privados) e com o Ministério da Fazenda para discutir temas relacionados à previdência privada.

Em 4 de fevereiro, o diretor Luiz Sorge debateu a implantação da Resolução nº 4.176 com o secretário adjunto de Política Microeconômica do Ministério da Fazenda, Pablo Fonseca. A resolução estabelece novos prazos médios para as carteiras de fundos de previdência privada, com o objetivo de desvincular os ativos dos fundos das taxas de juros de um dia.

Já no dia 28, Sorge se reuniu com representantes da Susep para discutir aprimoramentos na regulação dos investimentos realizados por meio dos planos previdenciários abertos. ■

Balanço da indústria de fundos e agenda dos comitês do segmento são apresentados à CVM

No dia 1º de março, representantes da ANBIMA apresentaram ao presidente da CVM, Leonardo Pereira, e ao superintendente Francisco Bastos dados consolidados da indústria de fundos em 2012, como patrimônio líquido, captação e volume de ativos por categoria.

Além disto, eles expuseram alguns dos temas que serão discutidos pelos comitês de fundos da Associação ao longo do ano.

O vice-presidente da ANBIMA Robert van Dijk e os diretores Carlos Ambrósio e Regis de Abreu participaram do encontro. ■

Representantes discutem a Lei nº 12.431 com governo

As ofertas públicas realizadas por meio da Lei nº 12.431 foram tema de reunião, no dia 4 de fevereiro, entre os representantes dos comitês de Fundos e de Finanças Corporativas e o secretário adjunto de Política Microeconômica do Ministério da Fazenda, Pablo Fonseca.

A lei oferece incentivos fiscais aos investidores na aquisição de títulos de longo prazo voltados para projetos de investimentos, incluindo o financiamento de projetos de infraestrutura.

Até o final de março, houve quatro emissões de ofertas de debêntures voltadas ao financiamento de projetos de investimento e cinco voltadas para projetos de infraestrutura. ■

Saga Capital observa mercado aquecido para gestoras

A Saga Capital foi fundada em 2005 com o propósito de gerir recursos de terceiros através de fundos de investimento. Seu principal produto é o Saga Hawk FIC FIM, *hedge fund* que busca retornos absolutos por meio de estratégias de *trading* em renda variável.

"Trata-se de um *hedge fund* no qual permanecemos com exposição comprada ou vendida nos mercados em que atuamos. Privilegiamos ativos líquidos para que possamos ter a agilidade na montagem e no desmonte das operações e buscamos volatilidade, na média, bem inferior à do índice Bovespa", afirma Marcus Trivellato, um dos sócios da gestora.

A Saga Capital atua no desenvolvimento e utilização de algoritmos quantitativos desde 2006, e, para isto, conta com parcerias estratégicas em alguns produtos específicos. Recentemente, a gestora absorveu todo o time de gestão da Oren Investimentos, com o objetivo de aumentar sua equipe e sua grade de produtos.

De acordo com Trivellato, a indústria de fundos e gestão de ativos no Brasil vive um momento favorável. Ele cita o aumento do nível educacional, a inclusão financeira, o enriquecimento da classe média e juros mais baixos. "Estes fatores devem exercer bastante pressão para que se busque alternativas de investimentos", afirma. ■

Foto: Rauf Tauile

O diretor da Saga Capital, Marcus Trivellato

Diretor: Marcus Trivellato
Endereço: Avenida das Américas, 500, bloco 13, salas 312 e 313 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ • **CEP:** 22640-100
Tel: (21) 3139-4025
E-mail: contato@sagacapital.com.br
Site: www.sagacapital.com.br

SDA Gestão de Recursos prevê demanda por diversificação

A SDA Gestão de Recursos, criada em 2000, é uma empresa independente dedicada à gestão de recursos financeiros, especializada em estratégias envolvendo derivativos de ações, pares de ações, índices, contratos de taxas de juros e câmbio. Com R$ 60 milhões sob gestão, atende um público que inclui desde pessoas físicas até investidores institucionais.

Sediada no Rio de Janeiro, a companhia tem quatro diferentes fundos . O primeiro deles é o SDA Hedge Fundo de Investimento, produto de baixa volatilidade, que foi o carro-chefe do grupo durante anos.

Depois de sete anos, foi lançado o SDA Absoluto 30, fundo multimercado nos mesmos moldes do anterior, porém, com maior volatilidade e alocação de risco. O produto atua nos mercados de juros, câmbio e bolsa, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

Em 2011, foi lançado o SDA Fractal, um fundo quantitativo que objetiva entregar retornos superiores aos do CDI. Em seguida, a empresa criou o SDA Macro, fundo multimercado. Um dos sócios, Felipe Teatini, conta que a SDA deve concentrar seus esforços na consolidação dos seus quatro produtos e na captação de recursos.

A expectativa é que a taxa de juros mais baixa incentivará os investidores brasileiros a buscarem diversificação dos seus investimentos, gerando maior volume de negócios. Além das pessoas físicas, Teatini cita os fundos de pensão, que enfrentam novos desafios para atingir suas metas atuariais. "As fundações demonstram interesse em diversificar suas alocações, especialmente em *hedge funds*", afirma. ■

Foto: Rauf Tauile

Da esquerda para direita: os gestores Felipe Teatini, Philipe Guimarães, Rodrigo Campos, Guilherme Salgado e Guilherme Schiller, o administrador Francisco Santos e o economista Fernando Saldanha

Diretoria: Guilherme Schiller, Felipe Teatini, Philipe Guimarães e Rodrigo Campos
Endereço: Praça Santos Dumont, 70, 2º andar Gávea - Rio de Janeiro - RJ • **CEP:** 22470-060
Tel: (21) 2126-7777/(21) 2512-8888
E-mail: sda@sdagr.com.br
Site: www.sda-gr.com.br

Ciência sem Fronteiras

A ANBIMA formalizou, em 22 de fevereiro, a sua participação no programa educacional "Ciência sem Fronteiras". O superintendente geral, José Carlos Doherty, esteve na cerimônia que foi realizada na Febraban (Federação Brasileira de Bancos), em São Paulo.

A iniciativa do governo federal tem o intuito de promover o intercâmbio de estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação em universidades internacionais. A Associação doará US$ 2,7 milhões, equivalente a 100 bolsas de estudantes brasileiros.

Autorregulação

Está disponível o Informativo Especial de Autorregulação do segundo semestre de 2012. A publicação semestral relata as atividades de autorregulação e de supervisão de mercado no período.

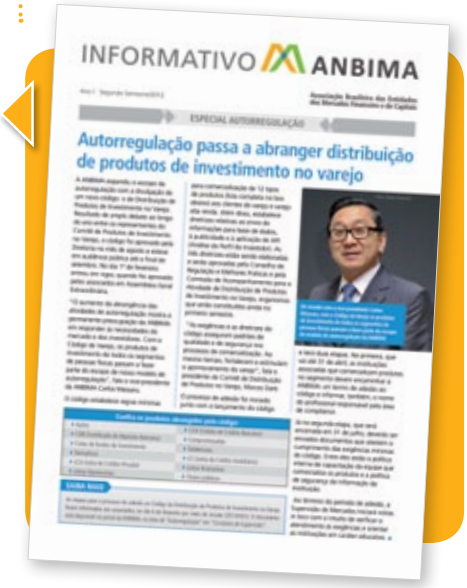
Erramos

Diferentemente do informado na edição do Informativo nº 40, de fevereiro, a ANBIMA não emitiu 300 mil certificações em 2012, conforme o título da matéria da página 2. A Associação atingiu a marca de 300 mil certificações durante 2012. Além disto, as instituições Intrader e Spectra não se tornaram associadas, conforme nota na página 7; apenas aderiram aos Códigos de Fundos e de Certificação.

Evento em Londres

No dia 20 de fevereiro, a presidente da ANBIMA, Denise Pavarina, participou de evento promovido pela embaixada do Brasil em Londres. O encontro teve o objetivo de apresentar aos investidores estrangeiros as oportunidades de investimento em infraestrutura no Brasil.

Os presentes esclareceram dúvidas dos investidores a respeito, por exemplo, do retorno dos investimentos, estruturas de garantias, além do impacto da volatilidade da taxa de câmbio nas aplicações.


INFORMATIVO ANBIMA

ESPECIAL AUTORREGULAÇÃO

Autorregulação passa a abranger distribuição de produtos de investimento no varejo

Visitas

Em fevereiro, a área de Relacionamento com Associados visitou oito instituições associadas (Coluna, Advalor, Explora, Banco Safra, Hencorp, Brasil Capital, Nest e Infinity) e quatro instituições que têm interesse em se tornar aderentes.

Nova seção

No dia 4 de março, o portal ANBIMA lançou uma nova seção, com informações sobre a Lei nº 12.431 e o NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa).

A área, intitulada "Financiamento de longo prazo", traz dados sobre as principais iniciativas do governo e do setor privado para ampliação das alternativas de financiamento de longo prazo.

Para acessar a nova seção, basta clicar em "Informações Técnicas" e, dentro da área de "Estudos", em "Financiamento de longo prazo".

Varejo

As instituições já podem iniciar o processo de adesão ao Código de Distribuição de Produtos no Varejo, em vigor desde 1º de fevereiro.

Na primeira etapa, que vai até 30 de abril, as instituições devem enviar o termo de adesão, assinado pelo diretor estatutário ou representante legal, em duas vias e com as firmas reconhecidas.

Os modelos dos documentos estão disponíveis no portal em "Autorregulação", dentro de "Circulares de Supervisão". Na sequência, deve-se clicar na circular 2013/000001.

Filiações e adesões

No mês de fevereiro, as instituições GG Capital, Nascente, Corttex Capital, Archipelago e Wisgold aderiram aos códigos de Fundos de Investimento e de Certificação.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

Rio de Janeiro: Avenida República do Chile, 230 13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

São Paulo: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar CEP 05425-070 + 11 3471 4200

Presidente: Denise Pavarina

Vice-Presidentes: Carlos Massaru Takahashi, Celso Portásio, Celso Scaramuzza, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes

Diretores: Alexsandra Camelo Braga, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda , Jair Ribeiro da Silva Neto, José Carlos Lopes Xavier de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Saša Markus e Sylvio Araújo Fleury

Comitê Executivo: José Carlos Doherty (Superintendente Geral, Supervisão de Mercado e de Representação), André Mello (Produtos e Serviços e Gestão e Infraestrutura) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

Edição e Revisão: Marcelo Billi • **Redação:** Giselli Souza, Paula Diniz e Thais Pessoa • **Diagramação:** Carlos A. Valério Jr. e Tiago Athias

www.anbima.com.br

7º CONGRESSO ANBIMA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Novos caminhos. Novos olhares.

Venha debater os rumos dos fundos de investimento com destaque para a gestão dos recursos e as necessidades do investidor diante do cenário atual.

Conheça a programação e inscreva-se:
www.anbima.com.br/eventos

14 e 15 de maio de 2013
Sheraton WTC Hotel
São Paulo

Realização

ANBIMA

Patrocínio Diamante

BB DTVM

BNY MELLON

Bradesco

CAIXA

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Itaú

Santander

Patrocínio Ouro

HSBC

Patrocínio Prata

BLACKROCK

BNP PARIBAS

CEPEDA, GRECO & BANDEIRA DE MELLO ADVOGADOS

citi

S&P DOW JONES INDICES

Economatica